



ECOXXI 2011/2012

Indicador Mobilidade Sustentável

Gabinete de Planeamento Inovação e Avaliação

Catarina Marcelino (cmarcelino@imtt.pt)

<http://www.imtt.pt>



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

Índice

1. Conceito de Mobilidade Sustentável
2. Indicador de Mobilidade Sustentável
3. Descrição dos subindicadores e exemplos

Mobilidade Sustentável – Conceito

- Conjunto de processos e ações orientadas para a **deslocação de pessoas e bens**, com um custo económico razoável e simultaneamente **minimizando** os efeitos negativos sobre o **ambiente** e sobre a **qualidade de vida das pessoas**, tendo em vista o princípio de satisfação das necessidades atuais **sem comprometer as gerações futuras**

(IMTT(2011); Glossário do Pacote da Mobilidade)

Mobilidade Sustentável – Conceito

- “um sistema que **satisfaça as necessidades de livre acesso e movimentação**, comércio, comunicação e relacionamentos da sociedade que possam ser atendidas **sem sacrificar outros requisitos essenciais humanos e ecológicos agora ou no futuro**

*[Massachusetts Institute of Technology and Charles Rivers Assoc. **Mobility 2001: Overview**, prepared for the Sustainable Mobility Working Group of the World Business Council for Sustainable Development (North Yorkshire, UK, 2001), p. 2.]*

- A “mobilidade sustentável” coloca **o reequilíbrio entre modos de transporte** como opção estratégica de primeira linha

Livro Branco COM (2001)370

Objetivos

- Minimizar as deslocações em transporte individual
- Otimizar a utilização de transporte público
- Incrementar o uso dos modos suaves – andar a pé e de bicicleta

- Transportes Urbanos responsáveis por 40% das emissões de CO₂ dos transportes rodoviários e até 70% das emissões de outros poluentes.
- Sinistralidade rodoviária: 40.000 mortos anualmente na Europa.
- Congestionamento: perdas económicas de cerca de 1 % PIB União (~ 115 milhares de milhões €);

ECO XXI **Indicador Mobilidade Sustentável**

O que avalia?

A – Transportes Públicos

B – Mobilidade Pedonal e Acessibilidade

C – Mobilidade Ciclável

D – Planos e Projetos

E – Acalmia de Tráfego

F – Sensibilização

Total 7 pontos

A – Transportes Públicos

2,50

A 1 – Oferta de Transportes Públicos no Município

1,20

- Transportes **Urbanos**
- Transportes **Rurais**/ em áreas de baixa densidade (ex. serviços especiais das aldeias para a sede de concelho)
- Transportes eventuais/ **turísticos** (ex. praia)
- Transportes **Flexíveis** (ex. transportes a pedido, Linha Azul, táxis coletivos)
- Transportes **Escolares**

- Investimento total do município em transportes
- Caracterização do serviço
- Melhorias realizadas no ano em avaliação



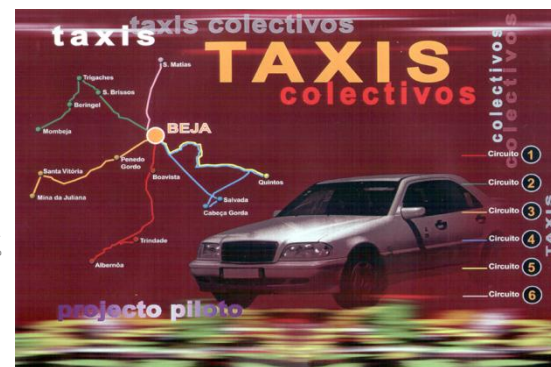
Mobilis – Leiria; C.M.Leiria 2009



TURE Envolvimento; C.M. Envolvimento 2009



Linha Azul Portêlegre, APVE



Taxis colectivos de Beja; C.M. Beja 2009

A – Transportes Públicos 2,50

A2 – Acessibilidade aos Transportes Públicos 0,50

- Acessibilidade aos Transporte Públicos por parte de pessoas com mobilidade condicionada
- Melhorias realizadas no ano em análise

Ex. frota adaptada – piso rebaixado, rampa, transporte de cadeiras de rodas, transporte de crianças; informação ao passageiro em formato acessível (sonoro, braille, etc.); melhoria da acessibilidade às paragens e interfaces



STCP – Informação dentro do veículo



STCP – Rede de Acesso Fácil

A3 – Energias Alternativas 0,50

- Utilização de modos alternativos de energia nos transportes públicos e na frota municipal

Ex. veículos híbridos e elétricos



veículo híbrido - Horários do Funchal

A – Transportes Públicos

2,50

A4 – Medidas Específicas para a Promoção dos Transportes Públicos 0,30

- Campanhas de Promoção do Transporte Público;
- Sites com informação de TP;
- Melhoria das infraestruturas - Abrigos, paragens e interface ;
- Sistemas e Serviços Inteligentes de transportes. **Ex.** Informação em Tempo Real (Paragens, SMS, sites), sistemas de gestão de frotas;
- Ofertas e serviços específicos para aumentar nº de utilizadores TP. **Ex.** *park & ride*; passes empresa; bilhetes família; acordos com comércio local.



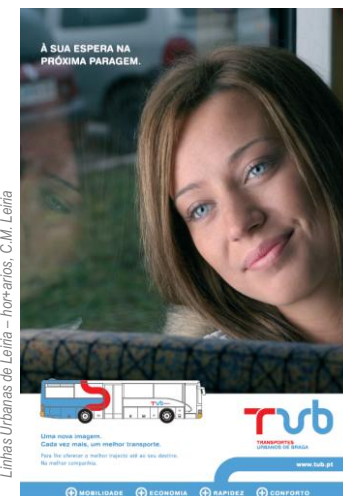
Informação nas paragens S/CP, 2010



Informação em tempo real nas paragens Rod. Lisboa; IMTT 2010



Linha Urbanas de Leiria – horários; C.M. Leiria



TUB – Transportes Urbanos de Braga – Campanha novo serviço

B – Mobilidade Pedonal e Acessibilidade

1,50

B1 – Ruas exclusivamente pedonais ou de acesso condicionado a veículos motorizados existentes nas áreas urbanas e na sede de concelho (Km)

0,25

B2 – % Edifícios públicos municipais acessíveis

0,25

B3 – % Escolas acessíveis

0,25

B4 – % Ruas com acessibilidade para todos (Km)

0,25

B5 – % Praias acessíveis (quando aplicável)

0,25

B6 – Descrição das medidas implementadas no ano em avaliação para a promoção do andar a pé

0,25

Ex. campanhas específicas; estratégia integrada para a melhoria das condições de mobilidade pedonal e acessibilidade; etc.



San Sebastián, Espanha. – marginal requalificada, C.M., 2009



Largo S. João após intervenção requalificação, C.M. Beja 2009

C – Mobilidade Ciclável

1,00

C1 – Extensão total de ciclovias/ ecopistas existentes no município; km ciclovias em meio urbano 0,50

C2 – Equipamentos, sistemas e infraestruturas de apoio à mobilidade ciclável existentes no município. Ex. estacionamento para bicicletas junto aos principais equipamentos, bebedouros, sinalização específica, continuidade da rede; integração com transportes públicos; sistemas de partilha de bicicletas (*bikesharing*), etc. 0,30

C3 – Descrição das medidas implementadas no ano para a promoção da mobilidade ciclável. Ex. campanhas específicas; formação e aprendizagem do andar de bicicleta; moderação da velocidade e do tráfego na rede viária; prioridade à bicicleta; instalação de estacionamentos de bicicletas em locais chave, como escolas, interfaces, etc. 0,20



Cracóvia/Polónia – bike sharing, C. M. 2009



Cracóvia/Polónia – pista para peões e bicicletas, C. M. 2009

D – Planos de Mobilidade 0,50

D1 – Existência de **Plano de Mobilidade e Transportes** no Município ou de **outros** Planos, Estudos ou Projetos específicos relacionados com a acessibilidade, transportes e mobilidade 0,30

Ex. Planos ou Estudos de Acessibilidade; de Reestruturação de Transportes Públicos; de Estacionamento; de Circulação; de Mobilidade Ciclável ou Pedonal; de Ecocondução, de Mobilidade Escolar; de Mobilidade Empresarial; etc.

D2 – **Implementação das medidas** propostas pelos planos, estudos e projetos de acessibilidade, transportes e mobilidade 0,10

D3 – Descrição de medidas existentes em **regulamento urbanístico** para a promoção de uma mobilidade mais sustentável 0,10

Ex. favorecimento dos modos suaves de deslocação, como o peão e a bicicleta; localização de grandes e médios geradores de deslocações; medidas de diferenciação de índices de estacionamento ou de fixação de parâmetros máximos de estacionamento nalgumas áreas; etc.

E - Acalmia de Tráfego

0,50

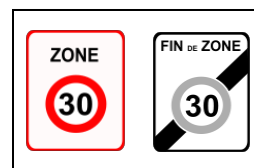
Estratégia global e medidas de acalmia de tráfego implementadas nos núcleos urbanos com o objetivo de:

- Redução dos impactos negativos do tráfego motorizado (volume de tráfego, ruído, impacto visual, atravessamento, congestionamento)
- Melhoria das condições de circulação dos modos suaves - andar a pé e bicicleta

Através de: **redução dos volumes de tráfego, redução da velocidade, alteração de comportamentos (Nova Cultura da Mobilidade) e desenho do espaço urbano**

Exemplo de medidas:

- Zonas 30 e zonas residenciais ou de coexistência
- Melhoria das condições das áreas pedonais
- Medidas físicas, como: lombas, plataformas elevadas, almofadas, bandas sonoras e cromáticas, semáforos, gincana, estreitamento lateral, rotundas ou mini rotundas, barreiras
- Gestão, limitação e tarifação de estacionamento;



Zona Residencial Cracóvia/Polónia, C. M. 2009



woonerf em Rijswijk, Holanda - <http://www.greeninfrastructurewiki.com/page/Woonerf>

F – Ações de Sensibilização

0,50

Ações para a promoção de uma mobilidade mais sustentável

Exemplos:

- Ecocondução;
- Seminários e conferências,
- Semana da mobilidade; dia europeu sem carro;
- Campanhas de promoção do transporte público, andar a pé ou de bicicleta;
- Ações junto das escolas.



Sugestões práticas para o preenchimento:

- Ser **objetivo**, claro e **sintético**
- Indicar o trabalho do município na base de dados, não remetendo apenas para os anexos
- Colocar em cada item os elementos correspondentes (e não tudo)

Preenchimento errado pode levar à não cotação

Referências na área da mobilidade, acessibilidade e transportes:

- Pacote da Mobilidade (IMTT) <http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt/temas.php>
- Manual Acessibilidades e Gestão Viária (CCDRN) <http://www.ccr-norte.pt/pagina.php?p=207>
- Projeto de Mobilidade Sustentável - Manual de Boas Práticas (APA) <http://sniamb.apambiente.pt/mobilidade/>



Gabinete de Planeamento Inovação e Avaliação

Catarina Marcelino (cmarcelino@imtt.pt)

<http://www.imtt.pt>



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.